

1601111 – Território, conflitos e participação [2021-2]

Profs: Caio Santo Amore, Camila D'Ottaviano & Jorge Bassani

Monitoras PAE: Cláudia Adão, Mariana Pardo, Renata Antonialli

4as feiras das 14h00 às 18h00 | aulas síncronas das 14h30 às 16h30

Link para as aulas síncronas e remotas: <https://meet.google.com/ywt-ahsi-gmz>

A cada oferecimento da disciplina será definido um elenco de questões baseado na realidade temporal e geográfica próxima, ou seja, um elenco de questões emergentes e urgentes que estejam num momento de grande exposição nas mídias, redes digitais e no mundo acadêmico.

Ao tematizar esses novos conflitos, a disciplina propõe novas estratégias pedagógicas e programáticas. As questões serão trabalhadas a partir de uma perspectiva interdisciplinar a partir de três eixos principais: (1) abordagem histórica; (2) conceituação técnica e teórica; (3) experiência vivencial.

Justificativa

A partir da definição, no Projeto Político Pedagógico do curso de Arquitetura e Urbanismo (PPP-AU) de que “disciplinas interdepartamentais serão estimuladas, inclusive nos conteúdos obrigatórios” e após a experiência positiva das disciplinas optativas interdepartamentais “Cultura, Paisagem e Cidade” (1601103) e “Subsídios Investigativos e Projetuais para a Preservação do Patrimônio Edificado da FAUUSP” (1601105), a disciplina “*Território, conflitos e participação*” pretende consolidar a prática de troca de saberes entre os três departamentos da FAUUSP. Dessa forma, a disciplina pretende ser um momento de convivência entre os saberes e práticas dos interdepartamentais - metodologia, dados quantitativos, cultura e história urbana, planejamento participativo, infraestrutura urbana, tecnologia da construção, habitat, habitação, planejamento urbano, assessoria técnica, práticas alternativas - estimulando o aluno a pensar e tratar as questões relacionadas à produção do espaço construído de forma completa e transdisciplinar.

Objetivos

- Criar um ambiente dinâmico de debates acerca da produção contemporânea do espaço construído;
- Estudar o desenvolvimento histórico do espaço construído nas três últimas décadas a partir de duas condições principais: 1. O crescente domínio dos interesses privados nas decisões sobre a cidade e o fortalecimento das políticas neoliberais; 2. A emergência de movimentos da sociedade civil em reação às políticas oficiais;

- Discutir as formas de participação popular nas decisões urbanísticas e na atuação nas esferas públicas no Brasil;
- Trazer para o universo acadêmico as noções de “ação direta” propagada por teóricos e grupos ativistas urbanos;
- Colocar em debate a validade, viabilidade e efetividade urbana das ideias de *micro-urbanismo*, *urbanismo tático*, *urbanismo de emergência*, *urbanismo insurgente*, *guerrilha urbanística* e outros;
- Elaborar experimentação projetual a partir das análises e discussões realizadas.

Tema Central (2021-2): SOBRE A TERRA

A disciplina está dividida em **três módulos**, com temáticas complementares:

1. Acampamento do MST
2. Ocupação no Centro
3. Rede (Luz)

Cada Módulo será composto por quatro aulas:

1. Aula e debate texto/vídeo
2. Apresentação de sujeito convidado*
3. Hermenêutica de cada grupo**
4. Representações de cada grupo***

Conclusão: a última aula do curso será reservada para [partilhas] [visitas] [festas] [debates] [projetos] [delírios]****

Onde:

* Conversa com pessoa com experiência vivencial nas condições de cada módulo a partir de três momentos: 1. A ação, o estopim; 2. A permanência; 3. Organização interna.

** Os grupos (4 alunxs) se dedicam às interpretações do que foi narrado pelo convidadx

*** Apresentação de cada grupo com os resultados das reflexões produzidas (formato livre)

**** Depende da retomada ao presencial

Cronograma

Aula 1 | 25/ago . Apresentação da Disciplina . Divisão dos grupos

Módulo I

Aula 2 | 1/set . Aula e debate texto

Aula 3 | 08/set . Acampamento do MST . Apresentação

Aula 4 | 15/set . Acampamento do MST . Hermenêutica

Aula 5 | 22/set . Acampamento do MST . Representações

Módulo II

Aula 6 | 29/set . Aula e debate texto

Aula 7 | 6/out . Ocupação no Centro . Apresentação

Aula 8 | 13/out . Ocupação no Centro . Hermenêutica

Aula 9 | 20/out . SIICUSP (não haverá aula)

Aula 10 | 27/out . Ocupação no Centro . Representações

Módulo III

Aula 11 | 3/nov . Aula e debate texto

Aula 12 | 10/nov . Rede . Apresentação

Aula 13 | 17/nov . Rede . Hermenêutica

Aula 14 | 24/nov . III Sem. Extensão Universitária [participação na Roda de Conversa I]

Aula 15 | 01/dez . Rede . Representações

Aula 16 | 08/dez . Conclusão

Aula 17 | 15/dez . Semana TFG (não haverá aula)

Referências

Módulo I

Texto para discussão:

Fernandes, B. M. (2008). "O MST e as reformas agrárias no Brasil". In Revista OSAL-CLACSO, ano IX, n. 24, outubro, pp. 73-85. Disponível em <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/osal/20110418103459/OSAL24.pdf>

Demais textos/referências:

Fernandes, B. M. (2005). "Movimentos socioterritoriais e movimentos socioespaciais". In Revista OSAL-CLACSO, ano VI, n. 16, jan-abr, 2005, pp. 273-283. Disponível em <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/osal/20110310111117/osal16.pdf>

Lopes, J. M. A. (2015). "Assentamento Ireno Alves dos Santos: os sem terra e a concepção de uma outra cidade". In Usina CTAH. Usina: entre o projeto e o canteiro, pp. 58-89. São Paulo: Aura; CAUSP. Disponível em <https://www.caubr.gov.br/wp-content/uploads/2017/04/LivroGrupoUsina.pdf>

Porto-Gonçalves, C. W. (2005). "A nova questão agrária e a reinvenção do campesinato". In Revista OSAL-CLACSO, ano VI, n. 16, jan-abr, 2005, pp. 23-34. Disponível em <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/osal/20110310111117/osal16.pdf>

"Terra para Rose". Dir. Tetê Moraes (BRA, 1987, 84 min). Disponível em <https://vimeo.com/12323209>

"25 anos de Eldorado dos Carajás". Entrevista com João Pedro Stédile com Breno Altman. Canal Ópera Mundi. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=E4oQudmrSm0>

Sítio do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST). <https://mst.org.br/>

Módulo II

Texto para discussão:

D'Ottaviano, C. (2021). Moradia, emergência e resistência. In E. Limonad, J. Monteiro e P. Masilla. Planejamento Territorial. Reflexões críticas e práticas alternativas. Vol. 2. São Paulo: Editora Max Limonad, pp. 100-130. Disponível em <https://www.livrariamaxlimonad.com.br/pdfgratuitos>

Demais textos:

Antonialli, R. T. (2017). Ocupação José Bonifácio 237. Um Ensaio Sobre Reabilitação. Trabalho Final de Graduação. São Paulo: FAUUSP. Disponível em https://issuu.com/renataantonialli/docs/ocupa_o_jose_bonifacio_237_-_tfg

Bloch, J.A. (2008). O direito à moradia: Um estudo dos movimentos de luta pela moradia no centro de São Paulo. Dissertação de Mestrado. São Paulo: FFLCH. Disponível em https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-08072008-143230/publico/DISSERTACAO_JANAINA_ALIANO_BLOCH.pdf

COMDEC (2018). Relatórios Visitas Técnica de Requalificação de Segurança. São Paulo: PMSP/COMDEC.

Granda, M. (2018). Moradias Invisíveis. Trabalho Final de Graduação. São Paulo: FAUUSP.

Hayashi, R. K. S. (2021). Caetano Pinto 40. Projeto de melhoria habitacional. Trabalho Final de Graduação. São Paulo: FAUUSP. Disponível em

https://issuu.com/renan.hayashi/docs/caetano_pinto_40_-_projeto_de_melhoria_habitaciona

Hyppolito, M. C. (2021). Perspectivas da Habitação com Autogestão: os movimentos sem-teto como atores na produção do espaço urbano em São Paulo, SP. Trabalho Final de Graduação – Caderno Intermediário. São Paulo: FAUUSP.

Muhle, B. (2020). (2020). Ocupações de Moradia no Centro: possibilidades do morar. Trabalho Final de Graduação. São Paulo: FAUUSP. Disponível em

https://issuu.com/barbaramuhle/docs/tfg_barbara_muhle

Murad, J. (2019). Ocupação, uma alternativa de moradia? O caso Prestes Maia.

Dissertação de Mestrado. São Paulo: FAUUSP. Disponível em

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16137/tde-30092019-153332/pt-br.php>

Neuhold, R. R. dos (2008). Os movimentos de sem-teto e a luta pelo direito à moradia na área central da cidade de São Paulo. *III Simpósio lutas sociais na América Latina*. Londrina: UEL. Disponível em

<http://www.uel.br/grupo-pesquisa/gepal/terceirosimposio/robertadosreis.pdf>

OCUPAS (2020). Ocupas. Caetano Pinto 40. São Paulo: OCUPAS/FAUUSP. Disponível em

<https://issuu.com/ocupasfauusp/docs/livreto>

Ramos, D. H. (2009). A guerra dos lugares nas ocupações de edifícios abandonados do centro de São Paulo. Dissertação de Mestrado. São Paulo: FAUUSP. Disponível em

https://www.teses.usp.br/index.php?option=com_jumi&fileid=17&Itemid=160&lang=pt-br&id=27A4EBBBD722

Rossetto Netto, A. (2017). Habitação central. Produção de habitação de interesse social no centro de São Paulo, no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida – Faixa 1.

Dissertação de Mestrado. São Paulo: FAUUSP. Disponível em

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16137/tde-22062017-154052/pt-br.php>

Módulo III

Em construção.